

Consumo de Energia Elétrica BRASIL		
Novembro 2008	TWh	Var. %
Mês	↑ 33,8	3,1
Ano até o mês	↑ 360,7	4,3
Ano	↑ 393,1	4,4

Desacelera ritmo do crescimento do consumo industrial de energia

Residências e comércio seguem sustentando crescimento do consumo

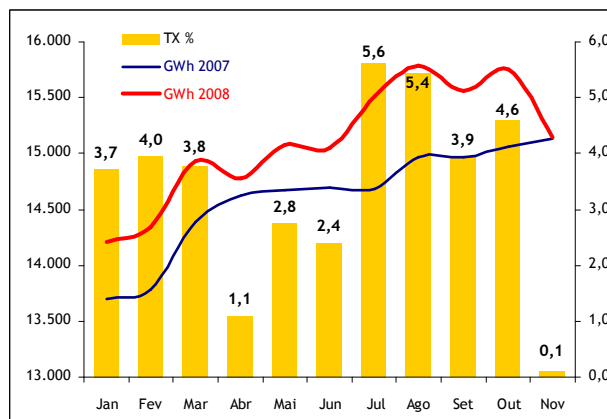
O consumo de eletricidade na rede do sistema elétrico nacional totalizou, em novembro de 2008, 33.766 GWh, indicando, sobre o mesmo mês de 2007, aumento de 3,1%. Houve desaceleração no ritmo de expansão do consumo: a taxa de crescimento acumulada em 12 meses passou de 4,7% para 4,4%, considerando os períodos findos em outubro e em novembro, respectivamente. Isto se deveu basicamente ao comportamento do consumo industrial.

CONSUMO INDUSTRIAL. Conforme sinalizado na última edição desta resenha, a alteração no cenário econômico internacional provocou mudanças na evolução do consumo industrial de energia elétrica brasileiro. Os números de novembro revelam que foi interrompida a trajetória de crescimento observada ao longo de todo ano (ver gráfico). O valor de 15.148 GWh registrado no mês é praticamente o mesmo do de novembro de 2007 (taxa de crescimento de apenas 0,1%).

A desaceleração do ritmo do crescimento do consumo industrial está relacionada ao fato de que importantes segmentos, como siderurgia, mineração e automobilístico (e correlatos), reduziram sua produção. No Espírito Santo, a Vale suspendeu, já no início de novembro, as atividades de duas unidades de pelotização, decorrência da redução da demanda da indústria siderúrgica. Em Minas Gerais, onde se concentram as instalações siderúrgicas, 20% dos fornos pararam de funcionar. No Nordeste, a redução da produção no segmento importou em queda de 15% no consumo de energia elétrica. No ramo automobilístico, a redução da produção foi generalizada, com a concessão antecipada de férias coletivas e/ou alterações nas jornadas de trabalho.

Não obstante, no acumulado de doze meses findos em novembro o consumo industrial ainda cresce a uma taxa de 3,8%.

Brasil. Consumo industrial de energia elétrica



CONSUMO RESIDENCIAL. Os dados apurados para o consumo residencial de energia elétrica no país indicam crescimento de 5,7% em novembro, mantendo o nível médio de crescimento no ano. O número de consumidores faturados foi de quase 53,8 milhões, significando aumento de 3,7% sobre o mesmo mês de 2007, ou a mais de 1,9 milhões de contas novas. Nessas condições, o consumo médio de energia nas residências brasileiras fixou-se em 148,1 kWh no mês de novembro, 1,2% superior ao do mesmo período em 2007.

Regionalmente, o maior aumento do consumo residencial ocorreu no Centro-Oeste, onde se observou influência da temperatura (médias mais elevadas em Campo Grande e Cuiabá) e do “efeito calendário” (maior número de dias faturados). No Sudeste o destaque foi São Paulo, onde no aumento de 6% houve influência da reclassificação de consumidores [de outras classes para a classe residencial] efetuada pelas principais distribuidoras que atuam no estado.

CONSUMO COMERCIAL. Em novembro, o consumo comercial de energia elétrica voltou a registrar recorde. É a maior taxa de crescimento mensal no ano (7,8%). Este segmento ainda não reflete efeitos da crise financeira. O ritmo de expansão é notável em todas as regiões do país.

No Nordeste, os aumentos mais significativos foram observados em Sergipe (19%) e no Rio Grande do Norte (12%) e são atribuídos à instalação de novas cargas com elevado padrão de consumo (hipermercados e *shopping centers*) e ao retorno à rede de um grande *shopping* de Aracaju, que vinha se utilizando de geração própria.

No Sudeste, o crescimento de 7,9% refletiu principalmente o comportamento observado em Minas Gerais e em São Paulo. É possível que este resultado já esteja influenciado pelas movimentações que normalmente ocorrem com a proximidade das festas natalinas.

PREVISÃO PARA O ANO. Com as estatísticas apuradas em novembro, a expectativa é de que o consumo nacional de energia elétrica na rede encerre o ano 2008 com expansão em torno de 4% frente a 2007. Crescerão acima dessa média (entre 5 e 6%) os consumos residencial e comercial. Para o consumo industrial espera-se uma taxa de expansão em torno de 3% no ano. Nessas condições, o consumo total na rede poderá alcançar 393,9 TWh. Para 2009, as previsões são ainda de um consumo total na faixa de 412 TWh, com taxa de crescimento de 4,6%.

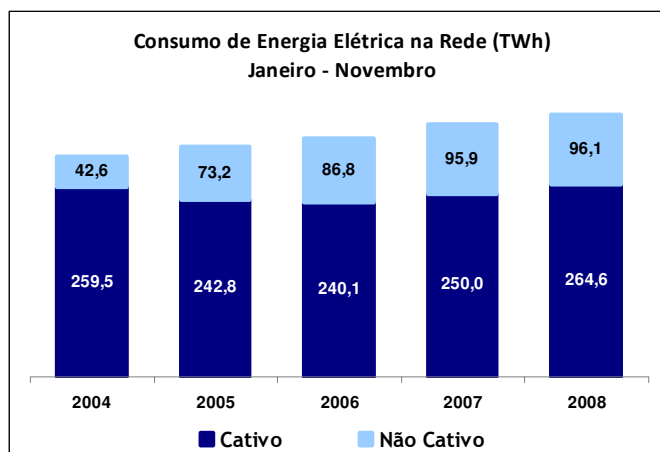
MERCADO REGULADO CRESCE E MERCADO LIVRE ESTABILIZA EM 2008

A Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE) tem em seus registros 655 consumidores livres (não cativos das distribuidoras). Trata-se, em geral, de consumidores industriais. De acordo com o acompanhamento da EPE, estes consumidores possuem cerca de 1.100 pontos de consumo. Ainda de acordo com estas estatísticas, o consumo livre conectado diretamente à Rede Básica (sistema de transmissão em alta tensão do Sistema Interligado Nacional - SIN) representa cerca de 40% de todo o consumo livremente contratado.

Devido às especiais condições de mercado então observadas, esse consumo não cativo cresceu, entre 2004 e 2007, de 42,6 TWh para 95,9 TWh.

Assim, sua participação no consumo total na rede evoluiu de 14,1% para 27,7%. Em 2008, contudo, as estatísticas revelam que essa expansão praticamente parou.

Conforme tem sido relatado nas reuniões da Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado de Energia Elétrica (COPAM), grupo coordenado pela EPE e do qual tomam parte os principais agentes de comercialização de energia elétrica, isso pode ser atribuído ao retorno de clientes para o mercado regulado, envolvendo a renegociação de contratos de fornecimento de consumidores ditos híbridos, que têm parte do consumo contratado no mercado livre e parte no mercado regulado. Esse movimento ocorreu principalmente após a elevação nos preços da energia no mercado de curto prazo, observada no verão de 2007/2008, quando o atraso na estação das chuvas determinou um despacho de geração térmica, levando o PLD (preço de liquidação de diferenças) para além de R\$ 500 por MWh.



Estatística do Consumo de Energia Elétrica na Rede (GWh)

Região/Classe	Novembro			Até Novembro			12 Meses		
	2008	2007	%	2008	2007	%	2008	2007	%
Brasil	33.766	32.764	3,1	360.708	345.936	4,3	393.135	376.539	4,4
Residencial	8.214	7.768	5,7	86.838	82.267	5,6	94.456	89.634	5,4
Industrial	15.148	15.135	0,1	166.141	160.687	3,4	181.156	174.563	3,8
Comercial	5.505	5.106	7,8	56.558	53.485	5,7	61.719	58.438	5,6
Outros	4.898	4.755	3,0	51.171	49.496	3,4	55.804	53.905	3,5
Norte	2.073	1.996	3,9	21.724	20.859	4,1	23.715	22.723	4,4
Residencial	453	423	7,2	4.552	4.227	7,7	4.957	4.607	7,6
Industrial	1.082	1.061	2,1	11.689	11.358	2,9	12.768	12.375	3,2
Comercial	268	249	7,4	2.702	2.541	6,3	2.948	2.770	6,4
Outros	270	263	2,6	2.782	2.733	1,8	3.043	2.972	2,4
Nordeste	5.552	5.503	0,9	59.269	56.820	4,3	64.816	61.943	4,6
Residencial	1.361	1.286	5,9	14.387	13.372	7,6	15.693	14.590	7,6
Industrial	2.397	2.486	-3,6	26.972	26.333	2,4	29.516	28.637	3,1
Comercial	786	739	6,3	8.093	7.589	6,6	8.850	8.297	6,7
Outros	1.008	992	1,6	9.817	9.526	3,1	10.756	10.418	3,2
Sudeste	18.488	17.983	2,8	196.745	189.164	4,0	214.366	205.854	4,1
Residencial	4.448	4.230	5,2	47.194	44.753	5,5	51.311	48.770	5,2
Industrial	8.675	8.655	0,2	94.198	91.457	3,0	102.717	99.315	3,4
Comercial	3.133	2.904	7,9	32.020	30.332	5,6	34.936	33.175	5,3
Outros	2.232	2.194	1,7	23.333	22.621	3,1	25.402	24.593	3,3
Sul	5.543	5.405	2,6	61.613	58.874	4,7	67.068	64.058	4,7
Residencial	1.303	1.239	5,1	14.089	13.717	2,7	15.307	14.912	2,7
Industrial	2.463	2.472	-0,4	27.741	26.283	5,5	30.171	28.528	5,8
Comercial	899	833	8,0	9.534	9.064	5,2	10.398	9.884	5,2
Outros	878	861	1,9	10.249	9.809	4,5	11.192	10.734	4,3
Centro-Oeste	2.110	1.878	12,4	21.357	20.219	5,6	23.169	21.961	5,5
Residencial	650	591	9,9	6.616	6.198	6,7	7.188	6.755	6,4
Industrial	531	461	15,0	5.541	5.255	5,4	5.983	5.707	4,8
Comercial	419	381	10,2	4.210	3.959	6,3	4.588	4.312	6,4
Outros	510	445	14,8	4.990	4.807	3,8	5.410	5.187	4,3

Fonte: COPAM - Comissão Permanente de Análise e Acompanhamento do Mercado.

Resenha

mensal do mercado de energia elétrica

Publicação da Diretoria de Estudos Econômicos e Energéticos da Empresa de Pesquisa Energética - EPE

Coordenação Geral

Maurício Tiomno Tolmasquim

Amílcar Gonçalves Guerreiro

Coordenação Executiva

James Bolívar Luna de Azevedo

Equipe Técnica

Cláudio Gomes Velloso (coordenação)

Flávio Alberto F. Rosa

Gustavo Naciff de Andrade

Inah Rosa Borges de Holanda

Jaine Venceslau Insensee

Leticia Fernandes Rodrigues da Silva

Luis Claudio Orleans

Assessoria de Comunicação e Imprensa

Oldon Machado



Empresa de Pesquisa Energética

Empresa pública, vinculada ao Ministério de Minas e Energia, criada nos termos da Lei nº 10.847, de 15 de março de 2004. A EPE tem por finalidade desenvolver estudos e pesquisas destinados a subsidiar o planejamento do setor energético brasileiro, envolvendo energia elétrica, petróleo, gás natural e seus derivados, carvão mineral, fontes energéticas renováveis e eficiência energética, dentre outros temas. Esta resenha mensal se insere nas atividades de monitoramento e análise de mercado de energia elétrica.